



TRAGÉDIA / Avião explodiu depois de pousar. A bordo estavam Kongjian Yu e os documentaristas Luiz Fernando Ferraz e Rubens Crispim Jr., além do piloto. Eles faziam um filme sobre o conceito das "cidades-esponja", desenvolvido pelo urbanista chinês

Acidente mata cineasta e renomado arquiteto

» ALINE GOUVEIA
» GIOVANNA SFALZIN
» VICTOR CORREIA
» RAFAELA BOMFIM*

Divulgação/FLA



Fotos: Redes sociais



A queda de um avião de pequeno porte, em Aquidauana (MS), matou na noite de terça-feira o renomado arquiteto chinês Kongjian Yu e o documentarista brasileiro Luiz Fernando Ferraz, que esteve à frente da direção da série *Dossiê Chapecó: O Jogo por Trás da Tragédia*, indicada para o Emmy Internacional. O acidente matou outro documentarista, Rubens Crispim Jr., e Marcelo Pereira de Barros, piloto e proprietário da aeronave.

O aparelho explodiu depois de atingir o solo ao tentar pousar na região da Fazenda Barra Mansa, uma área turística do Pantanal conhecida por receber visitantes do Brasil e do exterior. Consulta feita pelo **Correio** no site da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) mostra que o avião de matrícula PT-BAN não tinha autorização para operação de táxi aéreo. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) investiga a causa da tragédia.

Ferraz, Kongjian Yu e Crispim Jr. estavam gravando um documentário sobre o conceito de "cidades-esponja". O urbanista estava no Brasil por causa da Bienal de Arquitetura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se manifestou, em postagem no X (antigo Twitter), sobre o legado do arquiteto chinês: "Em tempos de mudança climática, Kongjian Yu se tornou uma referência mundial com as 'cidades-esponja', que unem qualidade de



Em tempos de mudança climática, Kongjian Yu se tornou uma referência com as cidades-esponja, que unem qualidade de vida e proteção ambiental: algo que queremos para o futuro"

Presidente Lula sobre a morte do arquiteto

vida e proteção ambiental: algo que queremos — e precisamos — para o futuro", frisou.

O vice-presidente Geraldo Alckmin registrou, também, que "o professor Yu se notabilizou pela criação do conceito de cidades esponjas, com contribuições notáveis para o urbanismo sustentável, a preservação da biodiversidade e a proteção do planeta. Seu legado continuará inspirando todos que se dedicam à causa ecológica".

A ministra Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) postou no Instagram que "é consenso que enfrentar as consequências das mudanças climáticas passa também por adotar soluções baseadas na natureza, especialmente nas cidades. Nesse tema, Kongjian Yu era especialista". A conta

do BRICS no X observou que Kongjian Yu "deixa um legado inestimável para a sustentabilidade do mundo e sua morte é uma enorme perda para o planeta".

Legado

Kongjian Yu era considerado um dos principais arquitetos da atualidade — da envergadura de Zaya Hadid, Santiago Calatrava ou Bernard Tschumi — e tornou-se reconhecido mundialmente por desenvolver o conceito das "cidades-esponja". Nos projetos de sua autoria, parques e áreas verdes funcionam como esponjas, absorvendo o excesso de chuva e reduzindo enchentes. O conceito é referência para mais de 250 cidades no mundo e virou política nacional na

China, transformando cidades antes caóticas do ponto de vista do saneamento em exemplos de reaproveitamento das águas.

A empresa que fundou, a Turenescape, tem sede no distrito de Haidian, dentro do Parque Científico da Universidade de Pequim, e realizou mais de 600 projetos. Na Tailândia, Kongjian Yu trabalhou no Benjakitti Forest Park, em Bancoc, além de ter desenvolvido projetos na Rússia e nos Estados Unidos.

Ferraz tem entre seus principais trabalhos, além do documentário *Dossiê Chapecó: O Jogo por Trás da Tragédia* — que aborda o acidente aéreo em Cerro Gordo (hoje Cerro Chapecoense), próximo à cidade de La Unión, na Colômbia, que vitimou jogadores e comissão técnica da

Chapecoense, em 2016 —, o documentário *Um Par Pra Chamar de Meu*, vencedor do 50º Festival de Cinema de Gramado. Conta a história de um casal de idosos que vive de maneira simples, mas em harmonia, em um sítio no interior de Minas Gerais.

Outro trabalho de destaque de Ferraz é o documentário *Tudo é Projeto*, sobre a vida e a obra do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, eleito pelo público o melhor da Mostra de São Paulo de 2017. Já o longa-metragem *O Bixiga é Nosso!* foi premiado na Mostra Ecofalante.

Crispin Jr. trabalhou com Ferraz em *O Bixiga é Nosso!*, com o qual mantinha longa parceria. Ele ganhou o prêmio de Melhor Filme pelo público na Mostra Competitiva "Territórios e Memórias", na Mostra Ecofalante de 2024.

TURISMO

Diárias de hotéis passarão a ter 24h e registros serão on-line

A partir de 15 de dezembro, todas as hospedagens comerciais do país passarão a adotar a diária de 24 horas, incluindo o tempo destinado à arrumação dos quartos. A medida, publicada em portaria pelo Ministério do Turismo em 16 de setembro, também estabelece a obrigatoriedade da Ficha Nacional de Registro de Hóspedes (FN-RH) em formato digital.

O novo regulamento determina que até três horas diárias sejam utilizadas para higienização das unidades. A cobrança por esse serviço está proibida e a

comunicação dos horários definidos deve ocorrer com antecedência, por parte dos meios de hospedagem, agências e plataformas de reservas.

Durante a estada, o hóspede poderá recusar o serviço de arrumação, se assim desejar. Essa opção, no entanto, precisa respeitar as exigências sanitárias e não pode comprometer a segurança dos demais usuários da instalação.

A frequência da limpeza dependerá do tipo de hospedagem. Hotéis, pousadas, resorts, hostels, apart-hotéis e flats estão incluídos

nas novas diretrizes. Imóveis por temporada, alugados via aplicativos, não são abrangidos pela nova determinação.

A fiscalização será feita por órgãos de vigilância sanitária, secretarias estaduais e o próprio Ministério do Turismo. As penalidades variam entre advertências e multas, podendo chegar à suspensão do registro no sistema nacional de cadastro do setor.

Outra mudança é a digitalização da FN-RH. A nova plataforma, desenvolvida em parceria com o Serpro, permitirá que os dados sejam

preenchidos de forma automática, com autenticação via conta gov.br. O sistema também aceitará pré-check-in por QR Code ou link.

A ficha digital garantirá a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e enviará informações em tempo real às autoridades, permitindo a geração de estatísticas sobre o fluxo turístico nacional. Esses dados poderão orientar políticas públicas e facilitar o planejamento regional. (**Giovanna Sfalzin e Rafaela Bomfim, estagiária sob supervisão de Fabio Grecchi**)

Mais conforto na hospedagem

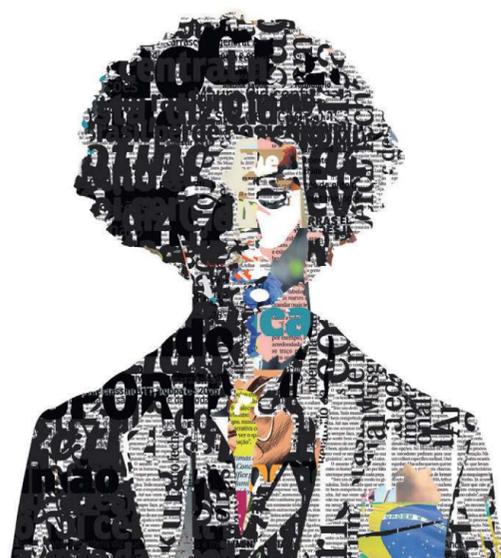
Mudanças foram estabelecidas pelo Ministério do Turismo

- » **Duração:** diária passa a equivaler a 24 horas;
- » **Limpeza:** até 3 horas desse período reservadas à higienização do quarto;
- » **Cobrança extra:** proibida para arrumação;
- » **Horários:** check-in e check-out definidos pelo hotel, com comunicação prévia obrigatória;
- » **Tarifas adicionais:** permitidas para entradas antecipadas e saídas fora do horário, desde que informadas previamente.

Um bom jornal, além da competência, se faz com consciência.

Criado em 1960, no mesmo ano de Brasília, o Correio Braziliense acompanhou cada capítulo da história da cidade e de muitos momentos importantes do país. Em tempos de desinformação, um jornal impresso ainda carrega algo que o digital sozinho não entrega: credibilidade. E mesmo com presença forte nas redes, na versão online e no correio**braziliense.com.br**, seguimos firmes no papel, tanto no conteúdo quanto no compromisso. Porque faz toda a diferença ser um jornal de verdade.

[www.correio**braziliense.com.br**](http://www.correiobraziliense.com.br</b)



CORREIO BRAZILIENSE
Jornalismo de verdade.